



## REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE TRABALHO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO HIDRÁULICA NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL, PARA ATUAÇÃO CONJUNTA COM O COMITÊ DA BACIA DO RIO GUANDU (GTAOH)

**Data:** 22/7/2014

**Horário:** 10 h

**Local:** INEA

PARTICIPANTES	
	INSTITUIÇÃO
Fabio Carmo	SAAE Jacareí
Fabiano Alves	CESP
Livia Soalheiro	INEA
Moema Acselrad	INEA
Larissa Ferreira	INEA
Agatha Weinberg	INEA
Rosa Formiga	INEA
Edson Falcão	INEA
Aline Alvarenga	AGEVAP
Daiane dos Santos	AGEVAP
Marcelo Carvalho	Furnas
Vera Lúcia Teixeira	CEIVAP/CBH Médio Paraíba do Sul
Renato Veneziani	SABESP
José Gomes Barbosa	Light Energia
Vinícius Lima	Light Energia
Diogo Azevedo	Light Energia
Humberto Duarte	Light Energia
Hadassiana de Oliveira	ONS
Paulo Diniz	ONS
Alberto Lootens	Pref. Barra do Pirai
Humberto Dias	Pref. Barra do Pirai
Maria Aparecida Vargas	Energisa/COMPÊ
José Luiz Governo	TKCSA
Julio C. Antunes	CEDAE/Comitê Guandu
Heleno Souza	CEDAE
Gabriela Bragança	CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Humberto de Mello	CEDAE
Edes Oliveira	CEDAE
Jorge Briard	CEDAE
PAUTA	
1 – Avaliação da redução da vazão objetiva em Santa Cecília para 169 m <sup>3</sup> /s; 2 – Proposta de nova redução da vazão objetiva em Santa Cecília e discussão das medidas necessárias para implementação; e 3 – Assuntos Gerais.	
ASSUNTOS TRATADOS	
Avaliação da redução da vazão objetiva em Santa Cecília; Impactos de uma possível nova redução da vazão objetiva em Santa Cecília; Situação dos municípios e usuários da bacia e proposição de soluções referentes aos impactos causados pela redução da vazão.	
DISCUSSÕES	
O Sr. Paulo Diniz (ONS) informou que à meia-noite do dia 17/07 foi feita a redução de 4m <sup>3</sup> /s em Funil. Ao meio dia do dia 18/07/14 já estava efetiva a redução em Pereira Passos.	

A Sra. Vera Lúcia Teixeira(CEIVAP/CBH MPS) relatou a necessidade de refazer a placa do captador e aumentar a perfuração em Barra Mansa. O valor do investimento será de R\$ 38.000,00 através de recursos do FUNDRHI e será acompanhado pelo SAAE de Barra Mansa juntamente com o CBH Médio Paraíba do Sul.

A Sra. Rosa Formiga (INEA) relatou que por se tratar de uma obra emergencial não poderia aguardar que o recurso venha do FUNDRHI e do INEA, pois seria um processo demorado. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa/COMPÉ) sugeriu que fosse feito com recurso do CEIVAP através de uma deliberação "Ad Referendum". A Sra. Aline Alvarenga(AGEVAP) lembrou que não há previsão de ações emergenciais no PAP do CEIVAP o que faz com que não haja possibilidade de retirada de recursos não prevista no mesmo, mas que a AGEVAP está empenhada em resolver o problema. O Sr. Marcelo Carvalho (FURNAS) solicitou que as providências sejam tomadas de forma rápida para a solução do problema, afirmando inclusive que pode ser uma recomendação do GTOH ao CEIVAP a revisão do PAP para inclusão de um item que trate de ações emergenciais para mitigação de impactos decorrente de reduções de vazões.

O Sr. Humberto Dias fez um relato da situação do município de Barra do Piraí. O mesmo informou que situação do município é a mesma verificada antes da redução, já que na prática este era o valor praticado a jusante de Santa Cecília. Citou que poderá ter problemas se houver continuidade na redução das vazões, porém a CEDAE está auxiliando o município no monitoramento da situação.

O Sr. Paulo Diniz(ONS) disse que há possibilidade de chegar a um colapso hidráulico, caso o nível do reservatório chegue a zero e se tenha que conviver com a vazão natural do rio que está em torno de 90m<sup>3</sup>/s. Relatou a importância de reduzir mais 5 m<sup>3</sup>/s para diminuir o risco.

O Sr. Edson Falcão (INEA) disse que seria possível reduzir de 169 m<sup>3</sup>/s para 165m<sup>3</sup>/s e avaliar os impactos dessa redução.

A CEDAE relatou o problema existente em São Fidelis e a Sra. Rosa Formiga (INEA) propôs que a mesma inicie a adaptação antes da redução. O Sr. Humberto (CEDAE) mostrou a necessidade de ter em mãos informação de quanto mais iria reduzir até novembro para que ele planejasse uma adaptação de acordo com as reduções que poderão vir. Informou que a adaptação seria feita em um dia.

A Sra. Rosa Formiga (INEA) relatou o compromisso do INEA em se reunir com os usuários do Guandu (FCC, Cosigua, Furnas) para discutir alternativas de captação definitivas juntamente com o Comitê Guandu. O Sr. José Luiz Governo (TKCSA) concordou e relatou que se houver uma redução maior que 4 m<sup>3</sup>/s poderá haver problemas na captação.

O Sr. Edson Falcão (INEA) informou que o INEA está acompanhando diariamente e verificando os riscos para que sejam feitas intervenções com o menor impacto possível. Citou que as reduções de vazão estão servindo para minimizar o esvaziamento dos reservatórios.

O Sr. Julio C. Antunes(CEDAE) questionou sobre a falta de informação sobre o monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios. O Sr. Marcelo Carvalho (FURNAS) informou que pautará para a próxima reunião a apresentação de programas de monitoramento da qualidade da água nos reservatórios.

O Sr. Edson Falcão (INEA) sugeriu operar Pereira Passos com 111m<sup>3</sup>/s, e nos dias de maré alta voltar a praticar os 115m<sup>3</sup>/s. Será estabelecido um protocolo de comunicação entre os usuários, INEA, LIGHT e FURNAS, onde os usuários teriam a segurança de comunicar eventuais problemas nesta operação.

O Sr. Humberto Duarte informou que os dados enviados pela Light para o ONS até o dia 22/07 utilizavam a curva-chave da LIGHT e os que estão no site da ANA utilizam a curva-chave da ANA. A Light implementará a partir do dia 23/07/14 a curva chave definida pela ANA.

A Sra. Rosa Formiga (INEA) informou que houve uma reunião na ANA e o governo do Estado do Rio de Janeiro e que a SEA está entrando no pólo ativo de uma ação contra o governo do Estado de São Paulo. A representante disse que o INEA se sentia a vontade com a decisão tomada, já que São Paulo não parou seu processo de estudo da proposta de transposição. Citou, ainda, a importância da medida adotada pela ANA, que é a construção de uma base técnica consolidada, comum e aceita entre os três estados e informou que tem até o final de setembro para apresentar uma simulação se é possível não haver impacto aos usuários da bacia do rio Paraíba do Sul e ao mesmo tempo atender a demanda paulista. A Sra. Rosa Formiga disse que o posicionamento à imprensa deve ser feito após vencida a etapa técnica e que não seria positivo fazer algum tipo de conflito pela imprensa. Além disso, disse que o INEA está na esfera técnica e continua com o seu papel e com o seu objetivo, semelhante ao da política estadual, que é assegurar água em quantidade e qualidade aos usuários futuros.

Foram realizadas apresentações:

do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS (Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul); do Instituto Estadual do Ambiente - INEA (Monitoramento da qualidade das águas); de Furnas (curva-chave do rio Paraíba do Sul em Barra Mansa); e apresentação de fotos da represa de Paraibuna pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP.

### **ENCAMINHAMENTOS**

O grupo definiu que haverá o estabelecimento de um protocolo de comunicação para que os usuários possam informar caso ocorra algum problema emergencial. Os usuários entrarão em contato com o INEA, que por sua vez acionará FURNAS ou Light, que se reportarão ao ONS para que volte a praticar a vazão de 115m<sup>3</sup>/s em Pereira Passos.

Os presentes na reunião concordaram na possibilidade de haver nova redução se for preciso, porém definiram aguardar uma semana, tendo em vista que a semana de maré alta será entre os dias 26/07 a 31/07.

Foram solicitadas apresentações da CESP, Light e Furnas sobre a qualidade das águas dos reservatórios para a próxima reunião.

A próxima reunião do GTAOH será realizada no dia 1º de agosto, às 10 horas, na sede do ONS e ANA através de videoconferência.